

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confédération Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.^o

Lisboa - PORTUGAL

Erc. M. C. Telégrafo - Lisboa • Telefone:

Oficinas de impressão : Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Os direitos dos pequenos povos

O caso da Inglaterra — John Bull renega as afirmações feitas durante a guerra

Os sentimentos bélicos da Humanidade teem acusado um decrescimento sensível, não só devido a uma aturada propaganda pacifista como ainda a uma elevação da cultura geral, que tem condenado os impulsos bestiais, embora os tenha substituído pela perfídia, que tem tomado, com o desenvolvimento da civilização, proporções enormes. Mas a verdade é que aquele enebriamento dos campos de batalha, a bebedeira do sangue e pólvora, tam grata aos guerreiros medievais, o exaltamento dos grandes massacres e das grandes desgraças que aflingiam os povos até ao extinguir-se no século XIX, deixou-os completamente indiferentes no alvorecer do séc. XX que vai correndo, verificando-se que existia uma viva hostilidade à guerra entre uma grande parte da opinião pública. Assim, para a declaração da guerra não bastava acordar na Humanidade os seus ardores bélicos, pois a grande parte não correspondia a chamada, razão porque por outra forma se procurou levar as multidões dos campos de morte no trágico outono de 1914. Fez-se a costumada propaganda patriótica, jogou-se com raios secundares de raça, recordaram-se radícies militares revestidas dum falso grandeza, mas, enquanto as potências centro-europeias declaravam brilhantemente os seus intutos, os países que convencionou desfiliar Aliados, situavam ao mundo que, se desenterrava a acha de guerra, era porque a civilização tinha sido ultrajada nos seus sentimentos mais sagrados: a Razão, o Direito e a Justiça.

E durante a conflagração a Entente legou sempre que defendia simplesmente a Humanidade, destacando-nos nessa propaganda John Bull, senhor de muitas esquadras, muitas libras e muitosércitos, através os bombardeios diretos do seu Lloyd George. A Belgiquita, vertendo sangue por mil feridas, os seus campos talados pela soldadesca germânica, as suas cidades destruídas a ferro e a fogo, denunciavam a milhares de colunas de encenação prosa, justificando a travessia da Mancha pelos estranguladores a livre república do Transvaal. E contra a Bélgica, todos os outros pequenos países que a fatalidade levou à guerra, forneceram ótimos argumentos aos aliados para justificar a sua estupenda altitude de propagandistas dum soberdade que nunca reconheceram, uma justiça que sempre apunhalaram.

Quasi no fim do massacre, surgiu Wilson com os célebres catorze pontos que mais uma vez se disse a todo o mundo que era necessário repelir a invasão britônica, que tinha unicamente por objectivo terminar com os pequenos países, proclamando-se o direito que elas tinham a dispor dos seus próprios destinos. Embora levantasse reparos semelhante atitude da Entente, o facto é que tam aturado foi o reclame das suas encenações e virtudes, de tal forma se inchou os ouvidos do populo com a ideia que ela estava fazendo de toda a humanidade, que por fim poucos foram aqueles que duvidaram das intenções das grandes potências ocidentais que se lembraram do apólogo da bilha de ferro e da bilha de barro. Sim, os aliados defendiam o Direito, a Razão e a Humanidade. Proclamaram-no os grandes rotativos, os governos, os parlamentos, os partidos políticos. E as multidões dos cinco continentes deixaram-se levar para um massacre tam hediondo que a história não registra outro que se igual sequer. O canhão teve farto pasto durante cinco anos, em quanto que os corpos garridas dos traços eram subsumidos pela negrura do luto funereo e dolorido...

C. G. T.

Federação de Transportes

O Comité Confederal convida todos os camaradas que compõem a Federação dos Transportes de Terra e Mar a comparecer na sede da C. G. T., amanhã, pelas 21 horas, afim de ser tratada uma questão da mais alta importância e urgência.

Os camaradas José Magalhães Carvalhal, da Federação Marítima, e Agostinho da Silva dos C. T., deverão igualmente comparecer áquela reunião.

Comissão Organizadora do II Congresso

Os componentes desta comissão devem reunir na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, com a presença do camarada Abel Pereira.

A lei das 8 horas

O Comité Confederal convida os camaradas que, individualmente, fizeram parte da comissão encarregada de elaborar o projecto de lei das 8 horas, a comparecer na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, na sede da C. G. T., a fim de prestar esclarecimentos sobre aquela questão a este Comité.

Organização

O Comité Confederal enviará dois delegados a uma sessão dos rurais de Palmela, onde vão ser discutidos assuntos de importância, para o desenvolvimento do respectivo sindicato.

Os deportados

Está já pedida audiência ao presidente do ministério e ministro do interior para se tratar da situação dos deportados de Cabo Verde e bem assim os que se encontram encarcerados nas prisões de Lisboa.

Distribuição de cadernetas

As cadernetas confederadas principiam já a ser distribuídas.

O Comité convida os sindicatos a enviar as suas requisições às suas federações, se as possuem, ou às Uniões locais, acompanhadas das respectivas importâncias, afim de lhes serem enviadas. Este convite é extensivo aos sindicatos nacionais ou isolados, os quais enviarão as suas requisições, também acompanhadas das respectivas importâncias, directamente à C. G. T.

Camaradas intelectuais!

Também convoso contamos para a edificação da nossa Casa do Povo ondaremos erguer a escola modelo.

O SINDICALISMO ITALIANO

CONGRESSO DA U. S. I. EM PARMA

O alto espírito das resoluções

Só agora nos chega às mãos o número que *Guerra di Classe*, órgão da União Sindical Italiana, consagra ao congresso que esta organização realizou em Parma, de 20 a 22 de Dezembro. As notícias demasiadas succinctas e fragmentárias que tínhamos não nos permitiam dar uma ideia correcta da notável assembleia, na qual dominava completamente o espírito revolucionário.

Quanto às forças numéricas representadas, eis o que nos diz o relatório dos verificadores de poderes: «Examinámos os mandatos chegados ao Congresso e declaramos ter verificado que se acham representados no Congresso 1030 sindicatos de ofício repartidos por 21 Camaras de Trabalho provinciais, compreendendo quase todas as regiões d'Itália, 6 Unões sindicais locais, 4 sindicatos regionais de categoria e 2 Sindicatos Nacionais: o dos Mineiros e os Metalúrgicos. Ao todo estão representados 305.000 organizados.»

A Conféderação Geral do Trabalho é numericamente muito mais forte, mas também muito mais pesada e conservadora. Apesar de empurrada pelo Partido Socialista, ao qual está ligada e ao qual serve de peito por sua vez, apesar de impedita sobretudo pelas massas e pela situação, a C. G. T., ainda demasiadamente sujeita à influência do reformismo e do burocratismo, é o ponto escuro, o peso morto do revolucionariado italiano. Reformistas da pior espécie, que o Partido Socialista já teria posto na rua, conseguem, instalados no funcionalismo da C. G. T., pesar por muito destas sobrepartidárias.

Burocratas conferejeros aceitam missões oficiais e fazem descabelado colaboracionismo, crimes de lesa-socialismo, que, no Partido, lhes teriam valido cem vezes a mais ignominiosa expulsão!

Como fez notar Monnousset, representante dos minoritários sindicalistas franceses, a U. S. I. é sobretudo uma federação de câmaras de trabalho ou únicos locais, representando no movimento operário italiano o que era em França, antes da sua união com a C. G. T., a Federação das Bósis, de gloriosa memória, secretariada primeiramente por Pelleoutier, mais tarde pelo seu discípulo Yvetot. E a U. S. I. parece ser uma nova confirmação da tese sustentada por Monnate no Congresso de Lião e logo apoiada por Yvetot: que a organização em Câmaras ou Bolhas do Trabalho é a que mais favorece ao sindicalismo o federalismo, livre e o cuidado dos interesses gerais, ao passo que as federações de ofício ou de indústria tendem mais ao corporativismo e ao reformismo de curto alcance.

O relatório moral

Depois dos discursos inaugurais das diversas saudações, o Congresso ouviu e descurtiu o relatório moral, do secretário Armando Borgihi, o relatório financeiro, de Sartini, e o que versa sobre a imprensa e publicações, de Virgílio D'Andrea.

A U. S. I. atravessou tempos difíceis durante a guerra, no meio da rajada de traços e perseguições, quase sem meios de ação nem de propaganda. O pior golpe foi vibrado por Alceste De Ambris, vulto «deputado Quatro-balas», que, com os seus logares-tenentes, levou para a causa da guerra e da reacção a maior parte da organização operária de Parma, assim como *L'Internationale*, órgão central da U. S. I., de que era secretário.

Mas depois da guerra, graças à tenacidade e firmeza da U. S. I., esta progrediu com assombrosa rapidez, ao passo que o «deputado Quatro-balas», convertido em patriota ferrenho, chegava a merecer a «honra» de ser convidado por D'Annunzio para seu chafariz de gabinete!

O Congresso apreciou ainda a saída dos ferrovários, que aderem à campanha em favor da frente única revolucionária, e prometem-lhes o seu apoio para a greve que eles planeavam.

A unificação proletária

A U. S. I., por intermédio do Partido Socialista, esteve em negociações com a C. G. T. para obter a unificação das forças proletárias organizadas. Pedia, porém, sérias garantias de autonomia, ao passo que a C. G. T. impunha como condição a dissolução da U. S. I. Por isso, não se chegou a nenhum acordo.

A U. S. I. tem diante dos olhos o exemplo da C. G. T. francesa, na qual o grosso funcionalismo das grandes federações de indústria acabou por suprimir a ação do outro ramo, a federação das Unidades Departamentais, sacrificando-a ao burocratismo e ao reformismo.

Após demorada discussão, o Congresso aprovou uma moção Sodi, pela qual, registando que as tentativas de unificação naufragaram por má vontade da C. G. T., que «por sua natureza mantém o carácter reformista e colaboracionista», considerando que neste momento a unidade só pode resultar da fusão de todas as forças vivas do proletariado revolucionário e ouvidas as declarações do representante do Sindicato Ferroviário, convida o conselho central a entender-se com esse Sindicato e com as outras organizações que se mantiveram no terreno da luta de classe para alcançar a ambicionada fronteira revolucionária.

Foi ainda aprovada uma moção Bacchelli, pela qual o Congresso, «afirmando de novo a sua confiança na ação directa, confirma as suas aspirações unitárias no terreno revolucionário e de

NÃO APOIADO!

LOCUTORIO DUM INSURRECTO

Sabido que sempre prepondera mais no homem o vicio que a razão ou a necessidade fisiológica, não é de admirar que meio mundo se mostre indiferente à falta de pão ou de batatas, enquanto já a falta de tabaco leva as gentes a movimentos de terrível indignação. Eu não sei se isto é ou não condenável, mas vejo perfeitamente que isto é humano. E como a Companhia dos Tabacos se não mostre resolvida a abastecer tanto cedo o mercado do *Francés*, do *Superior*, ou do *Holanda*, aqui vou eu vulgarizar generosamente alguns segredos que suponho ajudarão os meus leitores fumantes a dispensar, com menor sacrifício, os rareantes produtos da alauda companhia tabaqueira. Não quero falar já dos bochechos químicos tendentes a produzir no paladar a repugnância pelo tabaco, pois receitas de tal ordem ninguém as aceita e era em pura perda que eu aqui as reeditaria. Também pretendo referir-me às castanhas piladas, ao pau de alcaúás, ou às quinhelas de alcatrão e mentol, pois há muitos que, tendo usado de todos estes expedientes, no confiante intuito de esquecer o vício de fumar, se encontram a cabo dum dia com maior consumo de tabaco, por sentirem a precisão imperiosa de tirar da boca as insípidas castanhas piladas, ao pau de alcaúás, ou às quinhelas de alcatrão e mentol, ou a amargo frio do alcatrão. O que eu quero tornar público é a existência de dois sucedâneos magníficos da planta de Nicot, sucedâneos que acumulam vantagens de serem facilmente encontráveis com esta outra de não custarem dinheiro nenhum. O primeiro vem a ser a folia da silva, essa silva bravia que cresce e polifera em toda a parte, sem outros prémios além do dar pasto a cabras e florir numas amorfas de sabor acre que toda a gente tem provado. Pois a folha da silva arranca-se em quanto verde pica-se muito bem picadinho como se fosse para sopa *Jillian*, secca-se depois ao lume, sobre uma lata, mexendo para que toda aloire tem provado. Pois a folha da silva arranca-se em quanto verde pica-se muito bem picadinho como se fosse para sopa *Jillian*, secca-se depois ao lume, sobre uma lata, mexendo para que toda aloire tem provado. Pois a folha da silva arranca-se em quanto verde pica-se muito bem picadinho como se fosse para sopa *Jillian*, secca-se depois ao lume, sobre uma lata, mexendo para que toda aloire tem provado.

• São as carroças para condução de lixo.

cogitando revoltas para sair do torpor negro em que se afunda.

Da intimidade vaga das coisas parece estar prestes a rebentar um estrondo doloroso, pleno de acumuladas nostalgias, que acorde tudo, chamando à vida, à luta, ao trabalho; mas o vácuo e a imobilidade são cada vez maiores.

Tudo se retrai num egoísmo feroz, Tudo horrivelmente se fecha. As portas trancam-se, as janelas cerram-se e os vultos, escondidos na roupa, passam apressados, fugindo, atraídos pelo repouso que os chama há muito.

Então a quietude comunga-se a tudo, a natureza dorme e as ruas pare-

OS FORÇADOS

A LIMPEZA DA CIDADE

OS VARREDORES

como suínos ou dilatam as pupilas diante do pano verde.

... E os varredores, submersos na sombra, vão prosseguindo na sua tarefa heróica...

* * *

E' difícil vê-los, confundidos como se encontram na obscuridade. Só o trabalho os denuncia pelo rumor. Com o andar, os tamancos ecoam fortemente, acordando ecos na solidão, e nada mais, nada mais a não ser o martelar dos tamancos faria supor que o sussurrar das vassouras provinha dum vontade humana. Parecem larvas enormes rastejando; lembram pedaços de própria treva, movendo-se, e, neste crescendo, nesse acordar de sensações sobrenaturais, quando elas passam na focalização dos candeeiros, os seus perfis, recordando-se na claridade lívida da luz bruxuleante, semelham, a distância, farrapos de cartazes que o vento arranca das paredes e fantasticamente conserva-se de pé, ou, mais próximo, os espectros de escravos, passeando na capital, com a cumplicidade medonha da noite fuliginosa.

E nada mais, nada mais que os tamancos, insistindo em que estão ali homens perdidos na escuridão, defendidos contra a curiosidade dos outros homens por uma barreira fétida, subtil e penetrante, como seja a nuvem de microrganismos inexoráveis.

Nada mais, nada mais. O resto, são trevas, microrganismos, abandono...

* * *

Sinos, outra vez sinos, e os cães sempre a ladrar, agora viviam.

Que terão eles? ... Oh! ... A noite, a noite, quem pudera arrancar-lhe os segredos...

Parou o arrastar das vassouras. Pouco tempo, o necessário para dulcificar a tarefa, com as fumadas de um cigarro pifio.

Eccom passos, há um errar de sombras, junto às paredes, vozes roucas, tossidos secos, e os cães a ladrar, sempre a arrastar furiosamente... E' a prostituição, o vício, a vagabundagem que passa...

O' a noite! Que tragédias mudas, ignoradas...

Novamente as vassouras sussurrando, uma nuvem de poeira subindo, alas-trando e oura vez, vozes, grunhidos, depois passos apressados, e de novo o silêncio, cortado apenas pelo arrastar das vassouras e dos tamancos.

Aqueles vagabundos, abatidos sabem lá sob que podridões hediondas aquelas pârias, que vinham pedir à noite que lhes cobriam a sordida aparê-

ncia, fumigam, elas também, aquele luxo empoeirado.

Eles não conheciam, nem mesmo ouviram falar em microrganismos, mas fumigam dos varredores como a peste.

Cantam os galos. A escuridão é menos densa, os recortes das casasas começam a precisar-se, e por toda a parte os contornos vão nitidamente acentuando-se. Sítio, um estrépito como uma foice longinqua de artilharia. São as carroças para a condução do lixo.

Pouco depois, cavalos. E' a patrulha da guarda. As vassouras continuam raspar as próprias terras, e esse rumor, sob o olhar dos soldados, dá-me nitidamente a ideia de fogo, arrastando a grilheta sobre a terra juncada de cardos secos.

Eduardo FRIAS.

* * *

Os varredores, imersos na sombra, prosseguindo na sua tarefa heróica...

A Casa dos Trabalhadores

E' necessário que o proletariado se compenetre da importância capital que a Casa dos Trabalhadores representa. Ela não será simplesmente um lugar cômodo e vasto onde o operariado, findas as suas ocupações diárias, se encontra à noite para caváquear um pouco. Será mais alguma coisa. Será o teatro, a escola, o centro onde um punhado de indivíduos reunidos, farão irradiar por todo o país ideias novas e emancipadoras.

Sendo assim porque razão existem ainda trabalhadores que não concorrem com a sua parcela de esforço para erguer essa obra emancipadora?

Há ainda, infelizmente, grande número de inconscientes que opõem a sua resistência passiva a qualquer movimento de interesse geral. Há também, é certo, grande número de operários conscientes, os que realizam sempre as suas aspirações e as alheias. Devem estes influir sobre os outros, mais fracos de espírito, acuselhos-lhes, demonstrar-lhes quanto há de grande e de belo na obra que nos propomos levar a cabo, e assim, com uma propaganda intensa, a Casa dos Trabalhadores realizar-se-há com menor esforço e mais rapidez.

Reunião da comissão pró-Casa dos Trabalhadores

Convidam-se todos os componentes da comissão pró-Casa dos Trabalhadores, isto é, os delegados da C. G. T., União dos Sindicatos Operários, Sindicatos Únicos (que não possuem federação) e Sindicatos Nacionais, a reunir hoje, às 21 horas, na sede da C. G. T., para a comissão pró-Casa dos Trabalhadores tomar conhecimento dum ofício da Federação Nacional da Construção Civil e trocar, sobre a matéria desse ofício, impressões com uma comissão delegada do mesmo organismo, que para esse efeito é convidada a comparecer à mesma hora.

Festa pró-Casa dos Trabalhadores

O Grupo Dramático Solidariedade da Construção Civil convita a comissão nomeada na sessão de 14 do corrente, para levar a efeito a festa pró-Casa dos Trabalhadores, a reunir hoje pelas 21 horas.

Sindicato Único Mobiliário

Reúne hoje, pelas 20 horas prefixas, a assembleia geral do Sindicato Único Mobiliário, onde será largamente tratado o momento assunto da Casa dos Trabalhadores. Por esse motivo aquele sindicato roga a comparsa da todos os sócios.

Missão metalúrgica

A sub-comissão pró-Casa dos Trabalhadores constituída pelo Sindicato Único Metalúrgico realiza hoje, às 20 horas, na sede da secção do sindicato em Belém, rua Paulo da Gama, 6, 1º, uma sessão de propaganda pró-Casa dos Trabalhadores.

Convidam-se a assistir a esta sessão todos os metalúrgicos sindicados e não sindicados e os camaradas de outras classes.

Relação dos contribuintes

Sindicato Único Metalúrgico de Lisboa

2ª lista. Um industrial, 3000; Manuel Rui, serralheiro, 230; Joaquim Ferreira, telefonista, 180; José da Costa, servente, 180; Pedro Mafra, serralheiro, 230; Rodrigues Pereira, servente, 230; Armando Pampulha, serralheiro, 230; Amílcar Andrade, serralheiro, 230; António de Abreu, idem, 180.

180.

As vítimas da burguesia luso-brasileira

Vida cara é difícil

O bacalhau podre

No sábado, à noite, António Cristino da Silva comprou, na mercearia Manoel Monteiro Francisco, na rua Nova da Palma, 73 a 77, um bacalhau que nos verificámos estar deteriorado. Contámos o queixoso que tendo-se dirigido àquela casa, acompanhado de três fiscais das subsistências, a fim de aplicar o devido correctivo a tam honrado comerciante, o caixeiro negou que tal bacalhau ali fosse comprado, porém o dono da casa, vendo a atitude hostil do comprador, apressou-se a confirmar a compra, alegando que António Silva tinha sido infiel.

Em seguida depois de instar com o freguês para que recebesse a importância do bacalhau, o que este recusou, forneceu-lhe então bacalhau de 1800 em substituição do outro que era de 130.

Venda de açúcar

A Federação Central da Assistência distribui hoje, nos seus armazens e postos de venda, 3.600 quilos de açúcar para satisfazer, em pacotes de meio quilo, 7.200 habitantes.

Cada um dos armazens do Terreiro do Trigo, Campo de Santana, rua de Santa Marta, Visconde de Santo Ambrósio, ria das Praças, calçada da Pamplona, rua de D. Vasco e Lumiar, distribuirá 600 pacotes.

Os postos de venda nas cozinhas das Mercês, 100; Campo de Ourique, 150; S. Vicente, 200; Campolide, 100; Benfica, 100; Carnide, 100; Alto do Pina, 150; Arroios, 100; Penha de França, 100; Beato, 200; Santa Engrácia, 100; Pólo do Bispo, 200; Santa Luzia, 150; S. Cristóvão, 150; Penha, 100; Mouraria, 150; Paulistas, 150; e Santos, 100.

Anarquistas

Convidam-se todos os anarquistas-comunistas a comparecer amanhã, pelas 21 horas, na sede da Federação do Livro e do Jornal, Travessa Águia da Flor, 55, a fim de apreciar a marcha das tradições para a fundação de um Centro Comunista.

Sociedades de Recreio

A grande comissão de equiparação dos vencimentos dos funcionários públicos concluiu definitivamente os seus trabalhos e vai entregá-los por estes dias ao ministro das finanças. Constitui que todas as associações de classe dos funcionários do Estado vão dirigir um importante manifesto ao país, pondo em evidência as desigualdades dos vencimentos do funcionalismo, havendo, por exemplo, na classe de serventes 25 ordenados diversos. O manifesto documentará e fundamentará a razão e justiça que assiste aos funcionários públicos, não só no que respeita à equiparação, como na melhoria de situação em face da extrema carestia da vida.

Vadios da classe baixa

Dos calabouços do governo civil seguem ontém para o foro de Monsanto, escondidos por uma força de intantaria da guarda republicana, 12 indivíduos, que haviam sido condenados a serem entregues ao governo.

AS GREVES

Empregados dos telefones

A caminho da solução? — Aparecimento dos outros dois aparelhos

Os grevistas encontram-se no firme propósito de não retomar o serviço enquanto a Companhia não atender às suas reclamações. Como o serviço dos telefones é considerado um serviço público e o funcionamento da Companhia obedece a contratos com o governo, parecendo que aquela pretende que este dé concessões a fim de poder fazer face às reclamações do seu pessoal. No entanto tudo se encaminha para a solução do conflito, tendo-se realizado algumas demarcações nesse sentido, o que faz prever um breve acordo, normal-

zando-se o serviço e resolvendo-se a questão a contento das duas partes.

— A direção da Companhia dos Telefones esteve ontem conferenciando com o sr. ministro do comércio, acerca de medidas a tomar, tendentes a normalizar os serviços telefônicos na capital, paralisados por motivos da greve. — O agente fazenda apreendeu ontem os dois aparelhos que faltavam, e que foram tirados das estações telefônicas Central e Norte. Os quatro aparelhos vão ser entregues à Companhia. Já ontem foram postos em liberdade os empregados Antônio Fernandes, Mauro Selcere e Raúl dos Santos, esperando-se que hoje sejam postos em liberdade os restantes presos.

Classe corticeira

Uma comissão delegada da Federação Nacional Corticeira e do Comitê Central, no intuito de diligenciar chegar a um acordo com os industriais para a solução do movimento grevista que há doze dias se mantém em todo o país, avistou-se ontem com cinco delegados daqueles industriais na sede da Associação Industrial Portuguesa. Foi demorada a discussão, durante a qual a comissão industrial manteve a sua proposta inicial dum aumento de 30 000 nos salários, continuando os representantes operários a demonstrar a justezas das suas reclamações. Todavia e apesar do moral da classe corticeira de todo o país ser excelente, os delegados operários, para provarem que estão na disposição de concorrer para uma rápida solução do conflito, limitaram a sua reivindicação a 30 000 nos localidades para onde inicialmente haviam reclamado 60 000 para aquelas onde reclamavam 80 000 foi fixada a de 60.

Os representantes industriais, porém, não aceitaram ainda as reclamações neste pé, tendo apenas declarado que dariam um aumento de 30 000, agora extensivo a todo o país, ao contrário do que pretendiam até há pouco pois que só estavam dispostos a conceder aquele aumento aos operários corticeiros de Lisboa, Barreiro, Almada, Seixal, Vendas Novas e Chamusca e nalguns destes centros apenas sobre os preços que se auferiam em Maio, isto é, antes do anterior movimento.

Transmitido à assembleia de delegados da Federação Corticeira e do Comitê o resultado da entrevista com os industriais, resolveram os representantes da organização operária corticeira não aceitar tal proposta, que consideram inadmissível após doze dias de luta, liberando, portanto, manter a greve no país até que os industriais aceitem a plataforma que ontem lhes foi submetida pelos delegados operários, motivo porque os grevistas devem continuar em luta.

Hoje deve efectuar-se às 11 horas uma reunião magna de representantes dos organismos corticeiros desta cidade, tendo-se os industriais manifestado o mais intransigentemente possível, sendo esta uma das localidades onde a exploração feita por estes senhores é maior. Mas os corticeiros estão dispostos, como sempre, a lutar em uníssimo com vivas à greve geral, a Federação Corticeira, e saudações à Batalha, pela forma átila como tem acompanhado a greve corticeira.

— **Em Silves**

SILVES, 25.—C. — Continua no mesmo estado a greve dos corticeiros desta cidade, tendo-se os industriais manifestado o mais intransigentemente possível, sendo esta uma das localidades onde a exploração feita por estes senhores é maior. Mas os corticeiros estão dispostos, como sempre, a lutar em uníssimo com vivas à greve geral, a Federação Corticeira, e saudações à Batalha, pela forma átila como tem acompanhado a greve corticeira.

— **No Barreiro**

BARREIRO, 26.—C. — Sob a presidência do camarada Gregório Matos, secretariado pelos camaradas José Preses e António Bento, reuniram hoje em elevado número os corticeiros desta vila, tendo falado o delegado da Federação Francisco Pinho, que convidiu os grevistas a prosseguirem na luta com a energia de que tem dada prova durante todo o movimento. Usaram ainda da palavra outros operários, continuando a sessão, que está muito animada, no momento em que fecho esta correspondência.

— **Em Lisboa**

PÓCO DO BISPO

BARREIRO, 26.—C. — Sob a presidência do camarada Gregório Matos, secretariado pelos camaradas José Preses e António Bento, reuniram hoje em elevado número os corticeiros desta vila, tendo falado o delegado da Federação Francisco Pinho, que convidiu os grevistas a prosseguirem na luta com a energia de que tem dada prova durante todo o movimento. Usaram ainda da palavra outros operários, continuando a sessão, que está muito animada, no momento em que fecho esta correspondência.

— **Em Sines**

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

— **Em Lisboa**

POÇO DO BISPO

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

— **Em Sines**

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

— **Em Sines**

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

— **Em Sines**

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

— **Em Sines**

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

— **Em Sines**

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

— **Em Sines**

SINES, 25.—C. — Foi registado com bastante satisfação o estado geral da greve conforme o comunicado do comité central da classe, inserto na Batalha de hoje.

— **A classe começa a impacientar-se**

optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

Porém, fiel ao compromisso tomado para com o comité grevista, ficará a aguardar futuras resoluções na mesma atitude.

A classe continua a impacientar-se, optando por meios mais eficazes para a solução do conflito.

<p



GRANDES ARMARENS DE LISBOA

Lanifícios e Alfaiataria

Completo e variado sortimento de lanifícios da moda, recebidos directamente das principais fábricas do país e do estrangeiro, assim como fatos e sobretudos já confeccionados em todas as medidas, para homens e crianças. Grande sortido de gabardines e confeções para senhoras.

Garante-se sempre a superior qualidade dos tecidos e perfeito acabamento das obras.

306, Rua dos Fanqueiros, 310

Lisboa

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapeus, lisos e mescias em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1º

ESTABELECIMENTOS

Sede: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: - Rue dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: - Rue do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: - Rue do Arco do Marquês de Alcântara, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Reumatismo

ALFAIATARIA LLANSOL

COM 19

Fazendas nacionais

e estrangeiras

O PROPRIETÁRIO desse novo estabelecimento pede ao público elegante uma visita a título de experiência.

Rua da Betesga, 16-2º

A COMERCIAL

18-T. de Trindade-18

(Praça ao teatro do Ginásio)

Telefone 3992

Secção de penhores

Juros excepcionais desde 1 %

EMPRESTA-SE DINHEIRO sobre tudo quanto ofereça garantia,

seja qual for a sua importância.

Sociedade de ourivesaria ouro, prata e

ouros, com brilhantes e pedras preciosas.

Preços de combate!

Seção de antiguidades

compram-se objectos antigos de toda a espécie

Transacções rápidas 91

Seriedade e sigilo

OURO COMPRA-SE

e paga-se bem, prata e platina qualquer quantidade.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

do CAIS DO SODRÉ

Rua do Corpo Santo, 54 700

Seguros sobre a vida humana

E CONTRA

Acidentes no trabalho, incêndios, roubo e riscos de transporte

ALFAIATARIA INGLESA

DE MANUEL L. BRÁS

Fazendas nacionais e estrangeiras
Confecções para homens e senhoras - Preços modicos, perfeição e rapidez.

29, RUA DE S. MARTA, 31
LISBOA

Tendes relógios parados?

ide à RUA DE SANTA MARTA, 32 e 32-A
e vereis como se encontram os preços tão baratos que ninguém pode competir.

Compra-se ouro, prata e platina para derreter.

(737)

António Mendes Cruz

AS VALENTE S E PERAS PARA A RAPAZIADA

Disputam-se à pancada

Botas brancas a 9\$750 e 10\$250
Botas pretas 2 so-

las a 13\$750

O nosso sortido impõe-se. Venda ver- ver! Venda ver! Botas para homens liquidadas a 11\$000, 12\$000, 13\$500.

Sapatos de pelica para senhora a 7\$500, 8\$000, 10\$000; 11\$000.
Sapatos em pelica verniz para senhora, salto à Luiz XV, a 11\$500, 12\$000, 13\$000.

Fornecedor dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias".

701

SAPATARIA S. ROQUE

16 - Largo de S. Roque - 17

SIFILIS

Grande descoberta de plantas para a cura da sifilis e de todas as doenças que derivem da im- patrz de sangue. Cientistas de pessoas se tem curado. Trata-se de todos os doentes por mais de 2000. Pacote, 600 réis. Tratado da Oliveira, 21, ros-dos-chão, direito, à Estrela.

"Garantia"

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

FUNDADA EM 1853

SÉDE NO PORTO: RUA FERREIRA BORGES (Edifício próprio)

Capital 1.000 CONTOS

(Um milhão de escudos)

Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1918: 6.579.529\$26,6

Dividendo distribuído, idem, idem: 1.394.000\$00

Efectua seguros contra riscos de fogo, industriais, lucros cessantes, alugueres de predios, greves e tumultos (só em predios e mobiliarias), agricolais, automóveis, riscos marítimos e riscos de guerra.

Agentes em Lisboa

José Henrques Totta & C

BANQUEIROS

69 a 79, Rua Aurea, 69 a 79

Telefone 533 e 1589 Central

CASA AFRICANA

Lisboa-Pôrto

Continua recebendo as maiores e mais sensacionais novidades para a estação de inverno.

Esta casa, que sempre manteve preços razoáveis, pede a todo o público que não compre sem primeiro confrontar os seus preços.

Ateliers de modista e alfaiataria dirigidos por hábeis mestres.

Não comprem sem verem primeiro os nossos preços.

Companhia de Papel

de Gois

Ponte de Sotam-Gois

FABRICA toda a qualidade de papeis de embrulho, sacos, cartuchinhos, manteigueiro, costaneiras, almacãos, coquilles, escrita, impressão, assetinados, capas e carta, bem como papeis de fabricação especial

Lisos e pautados

Agente e depositário geral

A. B. dos REIS

52, Cais do Sodré, Lisboa - Telefone C. 4.317

10, Rua da Nova Alfandega, Porto - Tel. 2.192

Além das obras inclusas nesta relação, satisfazem-se todas as encomendas de livros que venham acompanhadas da importância correspondente, acrescida de 10 por cento de valor da obra e de mais \$08 para porte de correio e re-gisto.

Todos os pedidos de livros devem ser endereçados ao Serviço de livraria de

A BATALHA

Calçada do Combro, 38-A, 2º

LISBOA - PORTUGAL

Serralheiro mecânico.

Torneiro mecânico.

Tipógrafo.

Conhecimentos gerais de diversas indústrias

Indústria alimentar.

Indústria cerâmica.

Indústria da indústria da indústria.

Agrícola, siderúrgicas, como se procura.

Fam e aeroportos.

Arte de Ferraz.

O cavalo e seu ensino.

Vinhos, vinhos e prados.

Arte de estudar.

Arte de ter.

A medicina e a vida.

Mecânica.

Iniciação de mecanica.

Material agrícola.

Encanamentos e salubridades das habitações.

Materiais de construção.

Trabalhos de serraria civil.

Trabalhos de carpintaria civil.

Automobilista.

Condutor de máquinas.

Elétricista.

Fabricantes de tecidos.

Pintor.

Pintor.

Formador e esculador.

Fundidor.

Galvanoplastia.

Motoras de explosão.

Máquinas de Costura.

Máquina de bordado.

Iniciação histórica.

Iniciação zoológica.

História Universal (2 vol.) Clemente

Jaquinet.

Palco-Plastologia.

Reinach - História das religiões.

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a nossa ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, tendo muito, lendo sempre e refletindo no que se le.

Ciência e Filosofia

Alfred Binet - A alma e o corpo.

A. Dastre - A vida e a morte.

A. Gomes - Arte de casar.

Benzetti - Vida sexual.

Benzetti - Vida sexual.